

PUBLICIDADE

INFOGRÁFICOS OCTOGENÁRIO

# Com futuro incerto, Autódromo de Interlagos celebra 80 anos

Famoso palco de corridas em São Paulo completa data especial no momento em que busca renovar o vínculo com a Fórmula 1 para continuar sediando o GP do Brasil



Texto: Ricardo Magatti, especial para o Estado

12 de maio de 2020 | 10h00

 Inaugurado em 1940, circuito já passou por uma série de reformas e modificação de seu traçado original CRÉDITO: JF DIÓRIO/ESTADÃO

[Sem saber se será palco de mais um GP do Brasil](#), o [Autódromo de Interlagos](#) celebra [80 anos nesta terça-feira](#) cheio de incertezas, mas também de projetos. Carregada de história e viva na memória dos amantes do automobilismo, a pista completa oito décadas no ano em que se encerra o contrato com a [Fórmula 1](#) para a realização da prova. Mesmo a etapa deste ano ainda não foi confirmada dada a pandemia. Diante da concorrência do Rio, o icônico circuito paulistano, que já foi cenário para o talento e arrojo de alguns dos maiores pilotos do mundo, como [Ayrton Senna](#), [Alain Prost](#), [Juan Manuel Fangio](#), [Nelson Piquet](#), [Michael Schumacher](#) e [Lewis Hamilton](#), vive um período de indefinição quanto à possibilidade de sediar a etapa nas próximas temporadas.

[São Paulo e Rio abrem guerra para poder sediar o GP brasileiro](#) de F-1 e garantem ter as melhores condições para receber a corrida, assim como não se esquivam de criticar possíveis defeitos do concorrente. A [capital paulista negocia para renovar o vínculo por mais dez anos](#) e tem como um dos trunfos para prolongar o acordo a estrutura já montada de Interlagos, que passou por reforma nos boxes em 2019 findando a última

etapa de uma obra de R\$ 160 milhões. A prefeitura lançou edital de concessão do complexo - autódromo [José Carlos Pace](#) e também o kartódromo Ayrton Senna - à iniciativa privada, planejando arrecadar quase R\$ 1 bilhão, mas teve de suspender a licitação no fim de abril por ordem do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM). A administração municipal entende que a concessão ajudaria a corrida a continuar na cidade.

 **Autódromo seria concedido à iniciativa privada, mas prefeitura teve de suspender a licitação.** CRÉDITO: JOSÉ CORDEIRO/SPTURIS

O **Estado** relembra fatos e momentos marcantes da rica história do circuito. Em 80 anos, o Autódromo José Carlos Pace, conhecido no mundo todo por Autódromo de Interlagos, sediou 37 etapas oficiais da Fórmula 1, sendo 30 consecutivas, passou por reformas e mudanças no traçado, foi palco de vitórias épicas de Ayrton Senna e teve outros brasileiros e estrangeiros como protagonistas. Quis o destino que a pista também fosse o lugar de títulos memoráveis e despedidas inesquecíveis, como a de Michael Schumacher. Neste ano, que pode ser o último do GP do Brasil em Interlagos, a etapa está prevista para ser disputada no dia 15 de novembro. No entanto, a corrida pode ter sua data alterada ou mesmo cancelada, uma vez que a FIA ainda não divulgou o calendário reformado deste ano, com mudanças provocadas pela pandemia do novo coronavírus.

---

## Origem e inauguração

O bairro de Interlagos foi idealizado pelo engenheiro britânico Louis Romero Sanson, que queria transformar a região em um polo turístico. O projeto foi pensado para atender as classes mais ricas da cidade, admiradoras das corridas de automóveis.

Por isso e pelo acidente envolvendo uma competidora francesa na primeira prova internacional que São Paulo realizou em suas ruas, em 1936, surgiu a necessidade da construção de um circuito. Criado por Sanson em parceria com o Automóvel Clube do Brasil, Interlagos teve seu traçado inspirado nas pistas de Indianápolis, nos Estados Unidos, Brooklands, na Inglaterra, e Monthony, na França. O nome foi escolhido pela localização entre as Represas Billings e Guarapiranga e também alude à pequena cidade de Interlaken, na Suíça.

 **Visão aérea do autódromo em 1973.** CRÉDITO: ARQUIVO/ESTADÃO

Depois de a corrida inaugural ser adiada várias vezes por motivos diferentes, o autódromo de Interlagos revelou as suas curvas sinuosas ao público de mais de 15 mil pessoas em **12 de maio de 1940**, com a disputa do Grande Prêmio de São Paulo. Os carros completaram 25 voltas, totalizando 200 km de percurso. A abertura da instalação se deu mesmo sem que o projeto original tivesse sido concluído. Dessa forma, em seus primeiros dias de vida, o local funcionou de maneira improvisada, sem arquibancadas, boxes, lanchonetes, banheiros, torre de cronometragem e de transmissão.

 **Largada do 3º Prêmio Crônica Esportiva para carros especiais de corrida, em 1952.** CRÉDITO: ACERVO ESTADÃO

---

## Primeiro triunfo de um brasileiro

A primeira prova de Fórmula 1 disputada em Interlagos ocorreu em 1972, com vitória do argentino Carlos Reutemann. A etapa, porém, não contou pontos para o campeonato. A corrida inaugural oficial foi realizada no ano seguinte e vencida por Emerson Fittipaldi, que também triunfou no ano subsequente.

 **José Carlos Pace e Emerson Fittipaldi foram responsáveis pela primeira dobradinha brasileira da F-1.** CRÉDITO: ACERVO ESTADÃO

Em 1975, Interlagos se tornou o cenário para a primeira vez em que dois brasileiros subiram ao pódio, com José Carlos Pace no topo e Emerson Fittipaldi em segundo. Pace morreu em 1977 e, em 1985, o autódromo foi rebatizado com seu nome como forma de homenageá-lo.

---

## Vitórias épicas de Senna

Ayrton Senna venceu duas vezes em Interlagos e os dois triunfos foram memoráveis a ponto de persistirem no imaginário dos amantes do automobilismo. Em março de 1991, ano em que se consagraria tricampeão, o brasileiro ganhou de forma épica. Ficou sem terceira, quarta e quinta marchas de sua McLaren. Mesmo assim, levou o carro no braço até cruzar a linha de chegada. Teve um colapso muscular e chorou compulsivamente depois de receber a bandeirada final. "Foi Deus quem me deu a conquista", disse, ao término da prova.

 **No pódio ao lado de Damon Hill e Michael Schumacher, Senna celebra seu 2.º e último triunfo no Brasil.** CRÉDITO: EDU GARCIA/ESTADÃO

Em 1993, Senna, que largou em terceiro, aproveitou a pista molhada em decorrência de uma forte chuva e, com uma dose de sorte e muito talento, desbancou o favoritismo do francês Alain Prost para conquistar uma vitória excepcional. O dia 28 de março daquele ano ficou marcado pela comunhão entre o piloto e uma multidão de torcedores. Eles invadiram a pista para comemorar com seu ídolo, carregando-o em seus braços.

---

## Despedidas de Schumacher da Fórmula 1

Interlagos é especial para Michael Schumacher também. O alemão, maior campeão da Fórmula 1, com sete títulos, e até hoje dono de uma série de recordes, foi o piloto que mais venceu no autódromo brasileiro, em Interlagos, com quatro vitórias - 1994, 1995, 2001 e 2002. Quis o acaso que a pista fosse palco de não uma, mas duas despedidas do lendário piloto da F-1.


 **Pelé e Schumacher em Interlagos antes da corrida que marcaria a 1.ª despedida do alemão.** CRÉDITO: DIVULGAÇÃO/FERRARI

Primeiro, [ele deu adeus à categoria em 2006](#), na corrida em que valia o título da temporada. O troféu foi para Fernando Alonso e Schumacher cruzou a linha de chegada em quarto. O alemão voltou a correr em 2010 e seu adeus definitivo veio em

2012, quando tinha 43 anos. Na ocasião, foi discreto e terminou a prova em sétimo. Não há informações sobre o estado de saúde atual do ex-piloto alemão, que sofreu um grave acidente de esquí em 2013.

---

## Mudanças de traçado e reformas

 **Autódromo passou por grande obra para voltar a receber o GP do Brasil em 1990.** CRÉDITO: MAURÍLIO CLARETO/ESTADÃO

Ao longo dos seus 80 anos de vida, o autódromo recebeu várias intervenções por diferentes motivos, incluindo alterações no traçado. Quando inaugurado, o circuito de terra batida contava com uma extensão total de 7.960 metros. Após algumas reformas no circuito, a mais importante delas concluída em 1990, a extensão da pista foi reduzida quase pela metade: para 4.325 metros, atendendo às exigências da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para que o GP do Brasil voltasse a Interlagos. Atualmente, a pista tem 4.309 metros. Entre as mudanças feitas no traçado, um dos poucos no mundo que tem o sentido anti-horário, destaque para o "S" do Senna, que na proposta do próprio piloto deveria ser feito de forma a tornar a pista mais veloz.

Contratada em 2013 com recursos federais com o investimento total de R\$ 160 milhões, a obra de requalificação do autódromo foi iniciada em 2014, como contrapartida de São Paulo para renovar o contrato com a F-1 até 2020. A reforma foi dividida em três fases. Primeiramente, toda a pista e o pitlane, local usado para recepção dos carros, foram recapeados, a entrada dos boxes foi alargada e ampliada, e foi criada uma área de escape no "S" do Senna com cerca de 10 metros e alteração de traçado da saída dos boxes. O segundo estágio foi a construção de um novo paddock, que triplicou o espaço para as equipes.

 **Traçado antigo de Interlagos, abandonado em 1990.** CRÉDITO: EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO

No ano passado, como etapa final da obra, a área dos boxes passou por uma remodelação. O local ganhou um teto 80 centímetros mais alto e portas elétricas em vez de manuais, paredes móveis, além do piso novo no prédio, mais claro, e iluminação de LED. Falta, ainda, instalar a tão esperada cobertura do paddock.